

Editorial

Sou ou não sou

Após quatro meses, o povo de Campo Largo se pergunta, mas quem é o prefeito? Alguns, ironicamente, afirmam Filiano, outro Cícero e uma outra parcela da população Beltrano, menos o prefeito eleito em 3 de outubro. Com a posse e a composição do secretariado e demais cargos do Executivo, os dias foram passando e os rombos foram aparecendo. Mas companheiro o companheiro, da mesma forma que os três mosqueteiros, todos por um e um por todos, mesmo sendo de cores partidárias diferentes, tem que ser resguardado pois são muitos os interesses, só que a municipalidade sofre e o povo cobra atitudes, ações e trabalho para o bem-estar social da cidade.

A influência dos colegas é evidente na administração municipal. Nomeiam os apadrinhados, mesmo não sendo necessários. Em contrapartida existe um grande descontentamento na classe do magistério municipal e nas categorias inferiores do plano milagreiro do ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães a tal ponto que até o líder do prefeito já pediu na Câmara Municipal uma reformulação de cargos e salários. Na administração anterior, as empreiteiras dominaram o setor de obras e transportes. Muitos caminhões foram contratados. Máquinas foram contratadas. Nenhum veículo ou máquina de porte foi adquirido e as que são remanescentes estão virando sucata. A olhos vistos percebe-se a diminuição de atendimento na conservação de estradas e ruas do município, mas em alguns casos verifica-se atendimento a particulares em horários fora do expediente.

Na Saúde, o grande problema resume-se na falta de medicamentos. O município vai até o posto de saúde é atendido, mas a consulta joga fora pois não tem dinheiro para comprar remédio, continuando doente. Alguns casos graves já são de conhecimento público, sendo atendidos em Curitiba e até mesmo em Balsa Nova.

Nas escolas o quadro não poderia ser outro. O descontentamento é sensível. Os diretores não podem fazer nada. Os professores com o mais baixo salário dos últimos dez anos. As serventes reclamando cada vez mais depois do episódio da complementação de salário de março.

Uma das coisas que está boa é o inchaço do quadro de funcionários na prefeitura municipal. Enquanto muitos funcionários reduzem o pessoal e enxugam a máquina administrativa, Campo Largo vem aumentando o pessoal e enfiando a máquina administrativa, o que permite a Constituição Federal. Sem citar o caso das fantasmias. Não existem tantos lençóis brancos na prefeitura em gestões anteriores como agora. Alguns foram comprados, mas ainda, existem dezenas deles. É só procurar no Diário Oficial e conferir nos corredores e nas salas. Em alguns casos os funcionários até fazem revezamento, e isto é de conhecimento público e não de simples oposição.

E os marajás? Poderíamos citar o exemplo da Cocal onde o alto escalão vai receber em maio mais de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) sim, é este montante, sim, quando o trabalhador terá que se contentar com o salário mínimo anunciado. Os contracheques do final do mês certamente terão novas surpresas pois não será possível dar um aumento de mais de noventa por cento. Muitos já se perguntam, como é que vai ficar a situação salarial? Nem foi resolvida uma situação já vai explodir outra.

Há solução para isto? Sim, o prefeito precisa levantar a voz bater, na mesa e se for o caso arrebentar certas alianças, pois o que importa é o povo. E, Campo Largo, precisa rever os seus conhecimentos e o seu berço. Olhando para trás poderá obter ótimo exemplo de administrações anteriores, principalmente do seu pai pelo zelo da coisa pública.

Do Leitor

Associação de Moradores do Conjunto Partênopo, busca soluções para os problemas ali existentes

A Associação de Moradores do Conjunto Partênopo, através de seu representante Rubens Griten Ribeiro, encaminhou um ofício à Câmara de Vereadores de Campo Largo, datado em 29/03/93, onde no mesmo está sendo feito diversos pedidos de melhorias para aquele conjunto, todos de máxima urgência: Reparo em todas as ruas do conjunto, bem como no trecho entre Popular Nova e Partênopo, tendo em vista a impossibilidade de transitar com veículos no local, reparos em todos os bueiros existentes no conjunto já que nos mesmos diversos acidentes já ocorreram, instalação imediata de no mínimo 05 telefones públicos em locais de fácil acesso no conjunto, mais segurança com rondas noturnas da polícia no local, construção de uma cancha de esportes em uma área de lazer, estudarmos em conjunto um projeto para a construção de uma creche dentro do conjunto, já que o nº de famílias ali existentes com crianças é enorme; colocação do meio fio ao menos nos locais de erosão dentro do conjunto, etc.

Todos estes pedidos, seguidos de mais um verbalmente foram encaminhados à Câmara de Vereadores, onde até o momento aguardamos alguma solução já que todos são de máxima urgência, e com o passar dos dias os problemas do Conjunto Partênopo vêm aumentando, por exemplo: as lâmpadas dos postes no trajeto entre popular nova e Partênopo, que novamente precisam ser reavaliadas já que vindas que por ali passam quebrem todos da sempre que trocadas, e neste local já ocorreu assaltos; erosões que aumentam a cada dia fazendo com que as ruas diminuam sua largura; valetas que aumentam sua profundidade a cada dia de chuva, etc.

Mas estes problemas ainda são poucos perto das prestações absurdas que todos estão pagando, e para ser resolvido este problema estamos no aguardo da resposta de um ofício encaminhado a Brasília DF, onde estamos requisitando explicações sobre a nova lei da Habitação, bem como de que maneira poderemos reestudar nossos financiamentos com a Caixa Econômica, além de estarmos pedindo ainda explicações detalhadas do funcionamento das Empreiteiras com respeito a Estrutura que deveria ser entregue ao Mutuário de Conjuntos Habitacionais, principalmente o Partênopo que de maneira nenhuma poderia ser aprovado devido a forma em que foi construído, desta maneira tentamos chamar a atenção dos órgãos competentes para que nos ajudem de alguma forma, para que não fiquemos com acumulação de pedidos, sem atendimento.

Associação de Moradores "Unidos do Partênopo" Conjunto Habitacional Partênopo. Campo Largo - Paraná.

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádja Schlavinatto
Reg. Prof. 2293/09/95 - PR
Fotopermanência: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone: (041) 292-2576
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão: Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063
Fones: (041) 232-0634 (Fax) - 223-5905 e 225-5600
Curitiba - Paraná

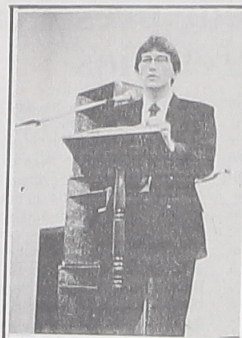
Perfil

MARCOS DIONÍSIO SPACK,

“União para solucionar problemas”

O jovem empresário campolarguense, Marcos Dionísio Spack, 31 anos, diretor técnico da Automec Automóveis Ltda e presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo afirma estar fazendo no início de sua gestão um trabalho de base, dando continuidade ao trabalho realizado pelo seu antecessor, Silvestre Rogiski. “Daremos tudo de nós para promover o desenvolvimento da entidade e por consequência o município. Mas somente a União e a organização farão com que os empresários consigam solucionar os problemas comuns”.

Spack, que assumiu a presidência da ACICL em 27 de janeiro deste ano, é nosso entrevistado.



JOM - Qual seria a sua análise desses três primeiros meses que está à frente da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo?

MDS - Assumimos a ACICL no dia 27 de janeiro deste ano e pretendemos dar continuidade ao trabalho realizado pelo meu antecessor, Silvestre Rogiski. Estamos abrindo novos espaços e pretendemos firmá-la dentro do município. Estamos, na verdade, fazendo inicialmente um trabalho de base. A ACICL foi a primeira a se beneficiar por um acordo entre a Facip - Federação das Associações Comerciais e Industriais do Paraná e a Positivo Informática, com o objetivo de informatizar nosso comércio. Essa informatização é uma antiga ideia do empresário Werner Schrappe e agora pudemos colocá-la em prática. Acredito que só a união e organização farão com que nossos empresários consigam resolver seus problemas comuns.

JOM - Quando assumiu, uma das propostas da nova diretoria era reformular o estatuto da ACICL. Como está esse trabalho?

MDS - Estamos ainda em fase de estudo da reformulação do estatuto, que considero antigo, essa reformulação deverá acontecer para inserir novos meios para o desenvolvimento da entidade. Devemos criar vice-presidências encarregadas de se desenvolver setores específicos, que serão as chamadas câmaras setoriais com o objetivo de oferecer um melhor atendimento aos vários setores empresariais, através da ACICL, apoiando iniciativas nas áreas comerciais, industriais e de serviços, além da agroindústria. Depois da informatização que estamos promovendo, o nosso próximo passo será rever o estatuto.

JOM - Existe um programa de incentivo a novas filiações?

MDS - Acredito que seja através de medidas como estamos

tomando, ou seja, vamos mostrar serviço. O empresário terá que sentir que a ACICL é um bem e ver que é vantajoso ser associado. É claro que novas empresas e indústrias serão convidadas a se filiar. Temos hoje 146 filiados e pretendemos até o final de nossa gestão que esse número passe a 700 filiados.

JOM - Qual é a expectativa do comércio em Campo Largo, para as vendas para o próximo dia 9, o Dia das Mães?

MDS - Estamos fazendo um trabalho de base apenas, mas esperamos que as vendas durante essa semana que antecede o Dia das Mães seja igual ou superior às feitas em um mês. Acredito que nossos lojistas estejam confiantes.

JOM - A ACICL pretende promover campanhas como a Compra Premiada em outros épocas do ano e não apenas no final do ano?

MDS - O objetivo maior dessa Campanha Compra Premiada é impedir a evasão do consumidor para Curitiba e isso temos conseguido na época de final de ano. Por hora, estamos com um estudo para que nosso município se torne um ponto de venda melhor que Curitiba. Estamos em contato com o Senai e Senac para promover cursos aos nossos gerentes, vendedores e balconistas estimulando um melhor atendimento aos nossos consumidores. Hoje não é o preço que faz o cliente efetuar uma compra, o atendimento também é uma arma muito grande para o comércio. Queremos ainda criar atrações que estimule o nosso consumidor comprar aqui mesmo na cidade; se não for a Campanha Premiada será um outro tipo de marketing para esse estímulo.

JOM - Qual sua visão sobre o comércio de Campo Largo hoje?

MDS - O que sentimos nesses primeiros meses de gestão é que o comércio estava estagnado, muitos empresários pararam de investir. O comércio de Campo Largo hoje é cheio de oportunidades, mas precisa de um estímulo. O comércio de Campo Largo hoje é cheio de oportunidades, mas precisa de um estímulo. O comércio de Campo Largo hoje é cheio de oportunidades, mas precisa de um estímulo.

Vatapá

Cambul

Muito já se falou sobre a canalização do rio Cambul e do esgoto que por ele corre a este aberto. O município através do ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães, prometeu obras com recursos federais que acabaram esbarrando no esquema PC Jô. Já o atual prefeito Emigdio Pianaro Jr., assinou protocolo de intenções com o governador Roberto Requião, no Programa de Saneamento Ambiental - PROSAM, e já faz promessas para outubro as obras de esgoto e estação de tratamento. Os moradores estão aguardando soluções o mais urgente possível, pois o cheiro está insuportável e como o mesmo prefeito pode verificar em dias passados em visita aos trechos. A proliferação de ratos e de moléstias como o cólera podem causar danos aos moradores principalmente às crianças que brincam às margens do canal. Os recursos são prometidos. As soluções não aparecem, dizem os moradores, que apenas querem uma atenção maior e se faça uma limpeza no trecho da cidade e para isso a prefeitura não precisa gastar milhões pois possui máquinas, caminhões e funcionários, só que a secretaria competente resolve somente os trabalhos particulares, deixando de lado os aspectos públicos. O prefeito é da cidade e não de férias da população e apadrinhados políticos.

Fapen

O assunto das aposentadorias municipais e das respectivas pensões já se arrasta por vários meses e ainda não está em pleno funcionamento. Falta o Conselho Gestor e a respectiva homologação. O Magistério Municipal já se mobilizou e fez a indicação dos nomes para serem os membros titular e suplente no referido conselho. As professoras Dorotéia Merchiori Stoco e Lourdes da Piedade Sávio foram indicadas e aceitam a incumbência de zelar pela causa comum do projeto estatutário.

C.T.P.S.

Campo Largo está com um desemprego acentuado. Medidas precisam ser tomadas para amenizar a situação na cidade. Vários pontos são analisados pelos empresários. Mas o que surpreende são os pequenos erros que atingem a popu-

lir. O que temos percebido é que esses investimentos estão novamente acontecendo e isto é importante para o desenvolvimento do próprio município.

JOM - Quais são os planos futuros para a Automec, que é uma empresa da família?

MDS - A Automec Automóveis Ltda é hoje uma oficina autorizada da Chevrolet e nós pretendemos que em breve se torne uma concessionária da Chevrolet. Estamos investindo para que isso aconteça logo. Estamos hoje com 70 funcionários e contando com o retorno que estamos tendo, já que os negócios estão sendo bastante satisfatórios.

JOM - A família Spack sempre esteve ligada a entidades religiosas?

MDS - Sim, meu pai, Bernardo Spack, já falecido, assumiu a presidência da Comissão da Capela São Pedro e São Paulo ajudando na construção. Hoje continuo esse trabalho, fui indicado para assumir a presidência desta comissão e realizamos um trabalho de reformas e novas construções. Começamos sem dinheiro algum e graças ao apoio do comércio local conseguimos construir o piso da capela e reformar o centro de catequeses.

JOM - O empresário Bechara Amin esteve por duas vezes na presidência da ACICL, como avaliaria seu trabalho?

MDS - Bechara Amin abriu o espaço da ACICL. Hoje ela é conhecida graças também ao trabalho desse empresário e de Valdir Gadens, que estavam dirigindo a ACICL. O Bechara batalhou muito para conseguir uma sede própria mas infelizmente não conse-

guir por falta de apoio. Hoje lutamos para conseguir nossa sede própria, continuando o trabalho por ele iniciado. Hoje a ACICL já está pequena para receber seus associados e estamos contando com uma sala gentilmente cedida pelo Fanático Futebol Clube.

JOM - Alguns empresários conhecidos, como o sr. Ruy Barbosa Puppi, não são filiados à Associação Comercial, como vê isso?

MDS - Em uma entrevista concedida ao O Metropolitano, ele declarou que os eleitos à presidência da associação tinham unicamente interesse em gerenciar suas empresas com o rótulo da ACICL, não se importando em promover a associação como órgão de defesa da classe, da união e da orientação administrativa. O que, na verdade, ocorre é o inverso, pois a presidência depende grande parte de seu tempo dedicando-se às atividades ligadas exclusivamente aos interesses de seus associados.

JOM - Você acredita que as feiras constantes realizadas na praça da matriz atrapalha o comércio local?

MDS - Não, acredito que não. Se fossem vendidos apenas produtos industrializados sim, mas vemos muitos produtos artesanais sendo vendidos ali.

JOM - O que acha da volta do Fusca, proposta pelo presidente Itamar Franco?

MDS - Não acredito que o Fusca volte, pois temos hoje veículos mais modernos e por preço equivalente. Foi o princípio de uma mudança, mas a ideia é retrógrada e inviável.

JOM - A Secretaria de Indústria e Comércio de Campo Largo, qual sua análise?

MDS - A Secretaria perdeu um pouco a sua função. Já realizou um excelente trabalho mas agora perdeu sua autonomia e quem perde com isso é o próprio comércio da cidade.

JOM - A Prefeitura Municipal tem anunciado programas para trazer novas empresas para Campo Largo, qual sua avaliação sobre essa questão?

MDS - A Prefeitura municipal deveria incentivar e dar maior apoio às empresas aqui já instaladas. Se houver esse incentivo aos empresários locais, consequentemente novas empresas virão para nossa cidade.

O vereador José Lino Hamm, o Alemão da Ferraria, na sessão do dia 03/05 comunicou o seu ingresso no PTB campolarguense. O líder do prefeito Pedro Baraúse muito satisfeito com esta nova aquisição para a sua legenda. O vereador, oriundo do PMDB, enalteceu a legenda que ingressa e é uma homenagem ao Dia do Trabalhador, pois o trabalho precisa ter vez.

Um grande reforço para o partido do líder, será que fica só por aí?

Na Boca do Povo

Dois senhores que costumamente visitam Campo Largo, outro dia chegaram numa banca da Praça da Matriz para comprar algumas revistas.

Estes senhores possuíam parentes na cidade e sempre que podiam, visitam os conhecidos, procurando se inteirar do que se passa na Terra da Louça.

Conversa vai conversa vem, uma das senhoras perguntou a dona da banca, quem era o prefeito de Campo Largo?

A resposta veio de pronto. As duas se espantaram pois a cidade não podia estar no estado de conservação pública como está, já que as mesmas conheciam o pai do prefeito e dele tinham boas referências. Tratando-se de engenheiro não entendiam como a sujeira e o mato cobriam as ruas e as praças que antigamente eram bem conservadas. Citaram ainda que existia sempre um senhor cuidando dos jardins, plantas e flores.

Despedindo-se, afirmaram que na próxima não gostariam de ficar tão tristes. Campo Largo possui um traçado bonito e zelando pode trazer muitos turistas ainda que é próxima da capital. Algumas pessoas presenciaram a conversa e ficaram admiradas com a postura das senhoras.

Pergunta da Semana: Desde quando a sua ficha de filiação estava assinada no PTB, vereador?

Começo

A vereadora Fideleina, mostrando-se muito atenta neste início de mandato demonstra uma atenção especial para o seu Bairro Jardim Guarani. Num dos seus pedidos, procura melhorar o transporte coletivo, conseguindo inclusive que a Comec fosse vistoriar as ruas do bairro, só que os fiscais do Estado pediram que as ruas fossem melhoradas para os ônibus por ali transitarem. A vereadora cons-

Ronda

Capota carro e morre atropelado



Após capotar e ser arremessado João Antunes Lima foi atropelado e morto.



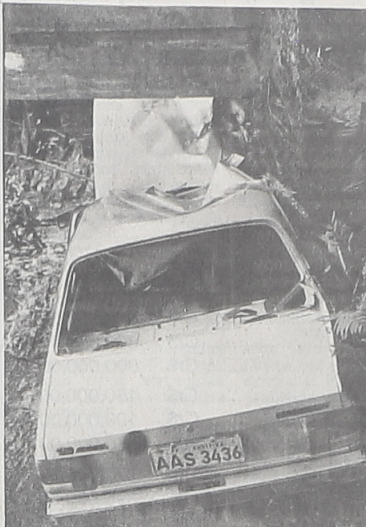
O Passat teve sua frente totalmente destruída.

O comerciante João Antunes Lima, morador na Vila Bom Jesus, em Campo Largo na última segunda-feira, às 21h40, capotou seu carro, um Passat placas ABH-5224, no quilômetro 132, na BR 277, proximidades

da Serra de São Luís de Purunã. Após o capotamento, Lima foi arremessado pelo parabrisa, atropelado e morto por outro veículo que passava pelo local. Seu corpo foi removido ao Instituto Médico Legal e liberado

aos familiares no final da mesma noite. A causa do acidente ainda é incerta. São duas ainda as versões: ter sido seu carro fechado por um caminhão ou o carro ter deslizado já que os pneus estavam carecas.

42 horas no carro após acidente



O Chevette caiu no abismo, depois de bater na cabeceira da ponte.



Se não tivesse conseguido sair do local, Marcio Albuquerque morreria de sede e fome.

O curitibano Marcio Luiz Albuquerque após despencar com seu carro, um Chevette placas AAS 3436, da ponte situada no quilômetro 139 da BR 376, próximo da Serra de São Luís do Purunã, permaneceu por 42 horas desmaiado dentro do carro.

Com vários ferimentos leves e bastante enfaquecido, Márcio conseguiu chegar ao posto rodoviário para solicitar ajuda somente ao meio-dia do dia 4. O carro caiu em um abismo de cerca de 15 metros, ficou encostado pela vegetação e totalmente destruído.

POLÍCIA MILITAR

No período entre 28 Abr a 04 Mai 93, a 3ª Companhia da Polícia Militar de Campo Largo, atendeu um total de 40 (quarenta) ocorrências policiais, sendo detidos 17 (dezessete) pessoas, encaminhadas à Delegacia de Polícia de Campo Largo e, 04 (quatro) encaminhados hospitalares.

Ocorrências de Trânsito ... 03
Violação domicílio ... 02
Vias de Fato ... 02
Danos ... 05
Furtos ... 03
Ameaça ... 05
Embriaguez ... 06
Lesão Corporal ... 02
Ocorrências Assistenciais ... 03
Outras ocorrências ... 09
Total ... 40 ocorrências

* Foi detido por Policiais Militares Osmar Andrade (18 anos), o qual foi flagrado tentando furtar objetos do interior da loja Meu Cantinho. Os PMs, após qualificarem o elemento, o encaminharam à Delegacia de Polícia.

* Ainda em 30 Abr por volta das 11h50, Policiais Militares detiveram Raimundo de Almeida (19 anos), Marcia A. Rodrigues Ferreira (18 anos), e Claudete de Fátima Nestor (21 anos), as quais foram detidas e encaminhadas à Delegacia de Polícia por motivo de haverem

sido flagradas furtando roupas do interior do Supermercado das Bandeiras

* Em data de 01 Mai por volta das 21h30, Policiais Militares foram solicitados à comparecer no Jardim Carmélia na Rondonia, onde constaram testemunhas, o Sr. Celso Ribeiro Jacs foi agredido violentamente por um elemento nome Mário de Tal, residente nas imediações. Este elemento desferiu vários golpes de força na altura do pescoço e cabeça da vítima a qual teve que ser removida ao PSE em Curitiba, face à gravidade dos ferimentos.

* Segundo ainda, testemunhas, o agressor é conhecido na região pelos seus atos de violência cometidos contra outras pessoas daquela localidade, havendo sido inclusive preso já em outras ocasiões.

* Foi detido no Loteamento São Vicente em data de 02 Mai, Romão Koshiba (50 anos) por lesões corporais cometidas contra o Sr. Luiz Rodrigues, que vinha já há muitos dias recebendo ameaças por parte daquele. Face ao ocorrido, os Policiais Militares que atenderam a ocorrência, encaminharam o agressor à Delegacia de Polícia.

* O Sr. Acir José Rosa Prestes (19 anos), residente no Distrito da Ferraria, quando transitava com sua bicicleta pela Estrada Mato Grosso, por volta das 17h00 de 02 Mai, acabou sendo vítima de acidente de trânsito, tendo sido atropelado por um veículo Opala que transitava pelo local.

O Sr. Acir foi imediatamente socorrido e encaminhado ao Hospital Evangélico, tendo recebido vários ferimentos, chegando a ficar internado.

Os Policiais Militares Soldados MOREIRA e INACIO atenderam a ocorrência, fazendo o levantamento e o registro do fato, elaborando o Boletim de Acidente de Trânsito.

POLÍCIA CIVIL

* Foi preso em flagrante, na 01, durante o Rodeio de São Luís do Pu-

runã, Agnaldo Monteiro de Jesus que causou algumas confusões por estar embriagado e portar ilegalmente uma arma de fogo.

* Nesta semana, após um telefonema anônimo, foi recuperada debaixo de uma ponte a caminho de Balsa Nova, a escopeta furtada da Delegacia de Campo Largo pelos presos que empreenderam fuga em janeiro. Junto com ela, eles deixaram toda a munição, ou seja, 10 cartuchos calibre 12 marcados pela polícia. O delegado espera em breve poder recuperar também os jalecos para recompor o patrimônio da Polícia Civil.

* No último mês foi registrada uma ocorrência de adultério em que Evaristo Astrogildo Garcia teria ido à um motel em frente à sua residência, fazer suas necessidades fisiológicas e acabou por encontrar sua mulher Leonilda Kremer de Souza em companhia de seu vizinho conhecido por José Daniel, mantendo relações sexuais. O amante ao vê-lo ameaçou-o com um punhal e Evaristo, que portava uma arma, efetuou dois disparos contra eles. Leonilda teve um ferimento de raspão na cabeça e José está ainda hospitalizado. Evaristo apresentou-se posteriormente na Delegacia mas por não caracterizar-se o flagrante está em liberdade.

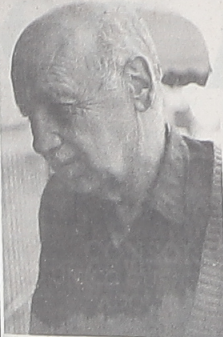
CORPO DE BOMBEIROS

* No dia 01 de maio às 15h00 foi deslocado uma viatura do Corpo de Bombeiros até às Populares Nova, atendendo solicitação da Sra. Juaci dos Santos que dizia haver na rua H, uma queimada ameaçando fios elétricos da rede da Cocal. No local, constatou-se não haver mais fogo.

- No dia 02 de maio, às 13h00, atendendo solicitação da Sra. Lia Nandi, deslocamos uma viatura até a Estrada do Mato Grosso (Ferraria). Na localidade de Timbóvta, a fim de atendermos ocorrência envolvendo incêndio em re-florestamento de Pinus.

Enquete

Qual é o significado da mãe para você?



"Mãe é a primeira coisa que temos na vida. É tudo. Quando a perdemos, ficamos de certa forma desorientados. Acredito que a mãe seja a pessoa mais importante em nossas vidas". Aldamir Andrade, 66 anos, aposentado.



"Mãe só temos uma na vida. Acredito ser muito importante que a tenhamos como uma pessoa amiga, principalmente nos dias de hoje, quando a relação entre pais e filhos está mais aberta". Vanusa Grossman, 17 anos, estudante.



"A mãe é a pessoa mais importante na vida da gente. Deve ser uma pessoa amiga, querida e que merece todo o nosso respeito". Wilson Coelho, 43 anos, servente.



"Sempre foi a primeira mulher da minha vida. Devemos ter uma relação de amizade, pois sempre quando precisamos ela está disponível para nos ajudar a resolver nossos problemas". Hélio Jacomasso, 21, Policial Militar.



"Ser mãe é compartilhar tudo com os filhos e desejar tudo de bom. Ser mãe é ser amiga. Quero que minha filha possa contar comigo em todos os bons ou maus momentos de sua vida". Odete Santos, 23 anos, vendedora.

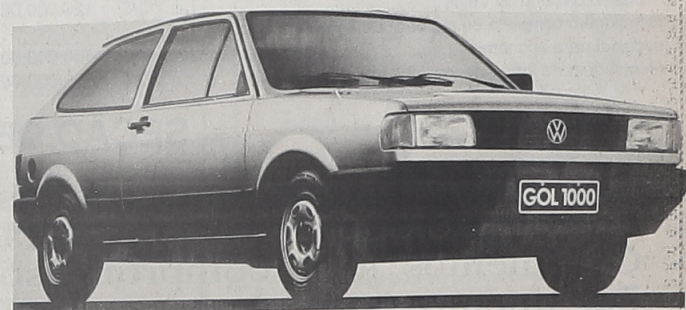


Autocecília

CONCESSIONÁRIA VOLKSWAGEN

INFORMA: ABERTURA DE NOVOS GRUPOS

CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEN
O ÚNICO QUE TEM A GARANTIA DE ENTREGA DO FABRICANTE
ADQUIRA O SEU AUTOMÓVEL "0" KM SEM JUROS
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE.
ESCOLHA O MODELO E O PLANO



VEÍCULOS A GASOLINA	VALOR DO CRÉDITO	MENSALIDADE 50 MESES
Gol 1000	- 3104	6.008.170,75
Saveroi CL	- 3631	8.838.876,46
Gol CL	- 3107	8.436.643,64
Parati CL	- 4527	10.856.841,53
Santana GL 2000	- 5130	19.429.219,35
Kombi ST	- 2312	8.091.582,06

No momento da contemplação você poderá optar por outro modelo e ter a garantia da Entrega do Veículo

INSCRIÇÕES NA AUTOCECÍLIA

RODOVIA DO CAFÉ, KM 23, Nº 2722 - FONE: (041) 292-1134
83600 - CAMPO LARGO - PARANÁ

Anuncie em O Metropolitano
Rua Xavier da Silva, 1.022 - Campo Largo-PR

